

FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

FLF5067 – **HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA** (Schopenhauer e o projeto idealista)

Profa. Dra. Maria Lúcia Cacciola

Nº de créditos : 08

Duração: 12 semanas

PROGRAMA

Objetivo:

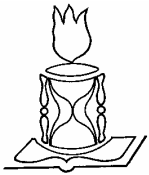
Trata-se de examinar como se dá a inserção da filosofia de Schopenhauer no projeto idealista, quer em relação ao idealismo transcendental de Kant, quer em relação aos pós-kantianos.

Embora o filósofo declare sua filiação ao projeto da filosofia crítica, toma posição em relação a Kant, apontando o que seriam, a seu ver, os “erros” do filósofo, baseados na predominância do conhecimento abstrato sobre o intuitivo. Essa crítica, apesar de visar a racionalidade kantiana, atinge com mais agudeza os seus continuadores, como Fichte, Schelling e Hegel, que teriam sido responsáveis por uma retomada dogmática.

A questão que se coloca é como pensar essas críticas diante do “idealismo atípico” de Schopenhauer, que já se delineia na 1ª edição do *Mundo como vontade e representação*, como deslocamento do ponto de vista transcendental kantiano, mas que se torna patente na segunda edição de sua obra fundamental, a partir da admissão de dados fisiológicos para explicar a questão do conhecimento. Os conceitos-chave para possibilitar o exame dessa “reviravolta” serão o de *atividade*, *razão* e *vontade*. Além disso, é central a crítica schopenhaueriana ao conceito de *absoluto*, presente nas filosofias idealistas, embora Schopenhauer conserve como um traço fundamental de seu pensamento o que se mostra como uma constante na herança kantiana, a saber, o predomínio do prático em relação ao teórico.

Conteúdo:

- 1 – O idealismo transcendental de Kant
- 2- A questão da coisa-em-si: Schulze e Jacobi
- 3- A representação: Reinhold
- 4- Schopenhauer e a intuição intelectual
- 5- Fichte: “egoidade” e reflexão
- 6- A atividade e a vida



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

- 7- Intelecto e vontade em Schopenhauer
- 8 - O corpo em Fichte e Schopenhauer
- 9 - A atividade prática e a Razão

Avaliação: seminários ou trabalho escrito.

Bibliografia básica:

Kant, Immanuel – *Crítica da Razão Pura* – vol. Kant Coleção Pensadores e Edição Calouste Gulbekian – Lisboa.

Kant, I. – *Duas introduções à Crítica do Juízo* – Iluminuras, São Paulo, 1995.

Schopenhauer, Arthur – *O mundo como vontade e representação* Ed. Contraponto, São Paulo, 2001.

Schopenhauer, Arthur – *Suplementos ao Mundo como Vontade e Representação, Le monde comme Volonté et Representation*, PUF, 1966.

Schopenhauer – *Die Welt als Wille und Vorstellung* Ed Lohneysen ou Brockhaus

Fichte, J. G. – *Comunicado claro como o Sol*

Conceito de Doutrina da Ciência

Programa da Doutrina da Ciência

Ed. Abril vol. Fichte – Coleção Pensadores, São Paulo 1970.

Schelling – *Über das Wesen der menschlichen Freiheit*, Suhrkamp, Frankfurt, 1975.

Schelling – *Investigações Filosóficas sobre a essência da liberdade humana*, Ed 70, Lisboa.

Hartmann, N – *A filosofia do idealismo alemão*, Calouste Gulbekian, Lisboa, 1983.

Guyer, Paul *Schopenhauer, Kant and the Methods of Philosophy*, in The Cambridge Companion to Schopenhauer-Ed. Christopher Janaway, CUP 1999.

Guérout – *Fichte et Schopenhauer* – in Études sur la philosophie Allemande

Rodrigues Torres Fo. *Ensaio de Filosofia Ilustrada*, Iluminuras, São Paulo, 2004.

Cacciola, ML *Schopenhauer e a Questão do Dogmatismo*- Edusp/Fapesp, São Paulo, 1990.

Schopenhauer e o idealismo alemão – org. João C. Salles, Salvador, Quarteto, 2004.